



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA** **PROCESSO SELETIVO DA SAÚDE – 1º/2015**

**CARGO: CIRURGIÃO DENTISTA ESPECIALISTA EM PRÓTESE**

### **INSTRUÇÕES DA PROVA**

- ❖ Quando for permitido abrir o caderno, confira se este caderno contém, ao todo, **40** (quarenta) **questões de Múltipla Escolha**.
- ❖ A **Prova de Múltipla Escolha** está assim distribuída: 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Saúde Pública, 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos, todas perfeitamente legíveis, bem como se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso os dados estejam incorretos, ou incompletos, ou tenham qualquer imperfeição, favor informar tal ocorrência ao fiscal. **NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.**
- ❖ Use, como rascunho, a Folha de Respostas reproduzida ao final desse caderno.

### **ATENÇÃO**

- ❖ Verifique se seus dados estão corretos na **Folha de Respostas**, caso não estejam informe ao fiscal imediatamente.
- ❖ Na **Folha de Respostas**, assinale a alternativa que julgar correta para cada questão, usando caneta esferográfica de tinta preta ou azul.
- ❖ Mais de uma letra assinalada implicará na anulação da questão.
- ❖ Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- ❖ Qualquer rasura no preenchimento anulará a questão.
- ❖ A **Folha de Respostas NÃO** deve ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- ❖ O modo correto de assinalar a alternativa na **Folha de Respostas** é cobrindo, fortemente, o espaço a ela correspondente, conforme o modelo abaixo:

1 ○ ● ○ ○  
2 ● ○ ○ ○

- ❖ **FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.**

### **ORIENTAÇÕES DO PROCESSO**

- ❖ A duração da Prova será de **04 (quatro) horas**, incluído o tempo para leitura das instruções e preenchimento da folha de respostas da prova, sendo responsabilidade do candidato observar o horário estabelecido. *ITEM 7.2*
- ❖ A Prova Objetiva terá a duração máxima de **04 (quatro) horas**. *ITEM 5.4.3*
- ❖ **Período de Sigilo** - os candidatos somente poderão sair da sala de realização das provas para irem embora **2 (duas) horas**, após o início das provas. *ITEM 7.29*
- ❖ Os candidatos **NÃO** poderão levar o caderno de questões consigo mesmo depois de passado o período de sigilo. *ITEM 7.31.1*

PÁGINA EM BRANCO

**Instrução:** Leia o **texto 1**, a seguir, para responder às questões 1 a 10.

**TEXTO I**  
**Casa segura para idosos**

(Por Marco Antônio Veado\*)

[1º§] O desenvolvimento de vacinas, a maior conscientização a respeito de uma boa alimentação e da prática regular de exercícios físicos e, principalmente, os avanços tecnológicos da medicina levaram ao aumento da longevidade da população brasileira, o que faz com que, cada vez mais, tenhamos a oportunidade de tratar o idoso em nossos hospitais. No Brasil, os idosos correspondiam a 4,2% da população em 1950; já no ano de 2000, representavam 8,6% e, em 2020, deverão corresponder a 14%. Comumente os idosos chegam para nosso atendimento principalmente como vítimas de quedas. A osteoporose, tão comum nessa etapa da vida, facilita sobremaneira a ocorrência de fraturas, mesmo nos traumas triviais, acontecidos em suas próprias residências. São comuns as fraturas ao nível do ombro, punho, coluna e fêmur, que necessitam, muitas vezes, de tratamento cirúrgico, com suas previstas e sérias complicações. Em 2011, desenvolvemos um trabalho sobre as fraturas do fêmur do idoso, que mostrou a importância dessa fratura, associada com alta mortalidade (25%) e perda funcional (30%) em um ano, com apenas 40% dos idosos ficando totalmente independentes nas atividades de vida diária após a fratura.

[2º§] O idoso atual tem um perfil bem diferente do idoso do passado. Aquela pessoa que ficava em casa de pijama e chinelos não mais representa o idoso atual, felizmente, hoje, mais envolvido em atividades físicas e sociais. Mas, apesar de todo esse avanço, continua grande a preocupação com as quedas nesse grupo etário. São várias as situações em que o idoso corre o risco de quedas. A tonteira ao se levantar devido à hipotensão postural é um exemplo: nunca se deve levantar rapidamente, é melhor permanecer sentado na cama por alguns segundos antes de ficar de pé. O déficit visual, a fraqueza muscular, calçados inadequados, tapetes escorregadios e mobílias mal posicionadas são outras causas comuns de quedas. Além dessas causas, também é frequente a perda do equilíbrio, devido ao efeito de medicamentos usados para dormir e aos ambientes mal iluminados.

[3º§] A Sociedade Brasileira de Ortopedia publicou, algum tempo atrás, um manual com importantes recomendações e detalhada especificação do mobiliário, para aumentar a segurança e o conforto do idoso dentro da sua própria casa. Importante reforçar que o idoso nunca deve estar sozinho, pois uma situação emergencial pode ocorrer a qualquer momento.

[4º§] A casa deve ser bem iluminada, evitando-se o piso liso e apresentando marcações nos caminhos, inclusive na parte externa. A sala de jantar e de visitas devem ser pintadas com cores claras e sempre com muita luz. Poltronas e sofás são extremamente importantes, por serem lugares onde o idoso vai passar a maior parte do seu tempo. Devem ser confortáveis, fáceis de levantar e de sentar, com assento firme e com braços. Normalmente, devem-se evitar tapetes e fios de telefone soltos pela casa nas áreas de passagem. Extremamente perigoso é andar de meia, fato comum no ambiente doméstico. Sempre se deve optar por pisos antiderrapantes e luz noturna nas áreas de circulação.

[5º§] No quarto de dormir, o leito deve ter uma altura que permita ao idoso apoiar os pés no chão, quando sentado na beira da cama. A mesa de cabeceira deve ter sempre as bordas arredondadas, fixas na cama ou na parede, para evitar deslocamento, caso a pessoa se apoie no móvel para se levantar. Um relógio digital, com números grandes, copos de plástico, telefone com números de auxílio, e um interruptor de luz de fácil acesso aumentam a segurança e o conforto do nosso idoso. Uma cadeira ou poltrona no quarto facilita o calçar das meias e sapatos.

[6º§] Recomendação especial é feita sobre os banheiros, local frequente de quedas, devido aos pisos escorregadios, e ao menor tamanho dos ambientes. A instalação de barras fixadas nas paredes, junto aos boxes e sanitários, também é fundamental. O fechamento do box nunca deve ser de vidro, preferindo uma porta de correr ou mesmo as cortinas plásticas. As fraturas do idoso são consideradas um problema de saúde pública em nosso país, devido à gravidade e às catastróficas consequências, devendo merecer total atenção de nossos governantes. País desenvolvido é aquele que cuida de suas crianças sem, entretanto, negligenciar os idosos.

\*Especialista em cirurgia do ombro do Hospital Mater Dei, professor emérito da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

Fonte: Jornal Estado de Minas, 14/06/2015 – Caderno Opinião – texto adaptado.

**QUESTÃO 1**

É objetivo comunicativo do texto 1

- A) Enaltecer os processos científicos voltados para áreas de pesquisa na saúde do idoso.
- B) Conscientizar a população sobre a prevenção de quedas e acidentes na velhice.
- C) Desenvolver uma exposição sobre comportamentos dos indivíduos na velhice.
- D) Descrever pesquisas que apresentam alternativas à saúde durante a velhice.

## QUESTÃO 2

Em relação à estrutura textual elaborada, é **CORRETO** afirmar que o texto 1 é um(a):

- A) Crônica, por apresentar uma estrutura narrativo-argumentativa sobre um tema contemporâneo.
- B) Reportagem, por apresentar uma abordagem informativa e imparcial sobre um dado tema.
- C) Artigo de opinião, por apresentar um posicionamento sobre um determinado tema.
- D) Editorial jornalístico, por desenvolver reflexões de caráter pessoal e crítico.

## QUESTÃO 3

No que diz respeito ao uso do registro linguístico predominante no texto 1, é **CORRETO** afirmar que o autor optou por:

- A) Apresentar elementos característicos da oralidade.
- B) Elaborar um enfoque predominantemente informal.
- C) Construir uma linguagem essencialmente formal.
- D) Usar recursos de linguagem metafórica.

## QUESTÃO 4

Nas sentenças destacadas a seguir a palavra 'que', em negrito, **NÃO** foi utilizada para retomar um termo antecedente, em:

- A) São comuns as fraturas ao nível do ombro, punho, coluna e fêmur, **que** necessitam, muitas vezes, de tratamento cirúrgico, com suas previstas e sérias complicações.
- B) Aquela pessoa **que** ficava em casa de pijama e chinelos não mais representa o idoso atual, felizmente, hoje, mais envolvido em atividades físicas e sociais.
- C) Mas, apesar de todo esse avanço, continua grande a preocupação com as quedas nesse grupo etário. São várias as situações em **que** o idoso corre o risco de quedas.
- D) Importante reforçar **que** o idoso nunca deve estar sozinho, pois uma situação emergencial pode ocorrer a qualquer momento.

## QUESTÃO 5

Considere as sentenças a seguir.

- I. "A tonteira ao **se** levantar devido à hipotensão postural é um exemplo".
- II. "(...) nunca **se** deve levantar rapidamente, é melhor permanecer sentado na cama por alguns segundos antes de ficar de pé."
- III. "Sempre **se** deve optar por pisos antiderrapantes e luz noturna nas áreas de circulação".

A partir da observação do emprego dos pronomes negritos em cada sentença, é **CORRETO** afirmar que houve emprego de próclise obrigatória

- A) Apenas em I.
- B) Apenas em I e II.
- C) Apenas em II e III.
- D) Apenas em I e III.

## QUESTÃO 6

Releia este trecho do último parágrafo do texto:

As fraturas do idoso são consideradas um problema de saúde pública em nosso país, devido à gravidade e às catastróficas consequências, devendo merecer total atenção de nossos governantes.

Todas as alternativas a seguir apresentam possibilidades de nova redação para esse trecho.

Assinale a **única opção** em que o sentido essencial desse trecho é **mantido**.

- A) Por causa da gravidade das fraturas e de suas catastróficas consequências em idosos, esse tipo de fratura é considerado um problema de saúde pública no Brasil, a qual merece atenção de nossos governantes.
- B) As fraturas do idoso devem ser consideradas um problema de saúde pública no Brasil, pelo fato de elas serem graves e por serem catastróficas as consequências desse tipo de fratura, devendo merecer total atenção de nossos governantes.
- C) Devido às consequências das catastróficas fraturas de idosos, os governantes devem considerá-las um problema de saúde pública do Brasil.
- D) As fraturas do idoso merecem atenção de nossos governantes, porque elas podem representar um problema de saúde pública, ao serem consideradas graves e catastróficas.

### QUESTÃO 7

São estratégias argumentativas, utilizadas no texto, **EXCETO**:

- A) Enumeração.
- B) Contraste.
- C) Dados numéricos
- D) Impessoalização de voz.

### QUESTÃO 8

Leia os fragmentos do Estatuto do Idoso (2003).

#### Texto 2

Art. 3º - É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

Art. 4º - Nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei.

Fonte:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm), acesso em 15/06/2015 – fragmentos de texto

Nas sentenças a seguir, há informações/opiniões, retiradas do **texto 1**, relacionadas aos cuidados com o idoso.

Assinale a alternativa que sintetiza o conteúdo dos artigos 3º e 4º do Estatuto do Idoso.

- A) No quarto de dormir, o leito deve ter uma altura que permita ao idoso apoiar os pés no chão, quando sentado na beira da cama.
- B) Um relógio digital, com números grandes, copos de plástico, telefone com números de auxílio, e um interruptor de luz de fácil acesso aumentam a segurança e o conforto do nosso idoso.
- C) Recomendação especial é feita sobre os banheiros, local frequente de quedas, devido aos pisos escorregadios, e ao menor tamanho dos ambientes.
- D) País desenvolvido é aquele que cuida de suas crianças sem, entretanto, negligenciar os seus idosos.

### QUESTÃO 9

No novo acordo ortográfico (1990), foram propostas algumas modificações de escrita ou de acentuação, visando à unificação da ortografia entre os países lusófonos (falantes de português).

Assinale a alternativa em que há uma palavra cuja grafia ou acentuação foi modificada a partir desse novo acordo.

- A) Apoie.
- B) Hipotensão.
- C) Preocupação.
- D) Sobremaneira.

### QUESTÃO 10

Releia este trecho do **texto 1**.

O idoso atual tem um perfil bem diferente do idoso do **passado**. Aquela pessoa que ficava em casa de pijama e chinelos não mais representa o idoso atual, felizmente, **hoje**, mais envolvido em atividades físicas e sociais. **Mas, apesar** de todo esse avanço, continua grande a preocupação com as quedas nesse grupo etário.

Os vocábulos em negrito contribuem para a construção de um processo semântico de:

- A) Condicionalidade.
- B) Oposição.
- C) Proporcionalidade.
- D) Causalidade.

**Instrução:** Leia o **texto 3**, a seguir, para responder às questões 11 a 14.

#### Texto 3 A saúde da leitura

Por Luís Giffoni\*

[1º§] *A leitura deveria ser uma questão de saúde pública. Estudos realizados em vários países provaram que ela é um santo remédio para a cabeça: quem lê tende a chegar à velhice menos propenso à doença de Alzheimer. Outras pesquisas, feitas na Universidade Stanford, na Califórnia, mostraram que os neurônios envolvidos na leitura, quando exercitados com obras de ficção, como romances e contos, mantêm a aprendizagem intacta ao longo da vida. Livro significa musculação para os neurônios. Livro devorado, neurônio sarado. Além disso, os leitores assíduos apresentam maior confiança no relacionamento. O motivo é simples: o*

cérebro não distingue muito bem a literatura da realidade. Assim, mistura as tramas fictícias e os eventos verdadeiros enquanto absorve a diversidade de personagens, enredos e visões de mundo encontradas na literatura. Por fim, por meio do conhecimento adquirido, desenvolve a mente e o senso crítico. Uma curiosidade: a televisão não oferece esses benefícios. Ela entra por um olho e sai pelo outro.

[2º§] Os neurocientistas também constataram que a emoção precede a razão. Em outras palavras, quem possui maior experiência com as emoções raciocina melhor. E o que são os romances senão pílulas concentradas de emoção? Como se não bastassem tantas vantagens, na Universidade Tufts, nos Estados Unidos, uma pesquisadora confirmou que a leitura cria vias expressas no cérebro, através das quais os impulsos eletroquímicos circulam em velocidade de Fórmula 1. Posto de outra forma, quem lê raciocina mais rápido.

[3º§] Apesar de santo remédio, no Brasil, a leitura anda doente, nas últimas. Uma avaliação da UNESCO com estudantes de 66 países de todos os continentes colocou-nos entre os doze piores na capacidade de compreensão de texto. Nós, que chegamos a ser a sexta economia do mundo, lemos no nível das regiões mais subdesenvolvidas. Nossa nota não passou de 2 em 6. Quem se saiu melhor foram os chineses de Xangai, onde o governo encara a leitura com a devida seriedade e a considera uma questão econômica: sem bons leitores, o crescimento não se sustenta. De fato, a leitura é, também, uma questão econômica, como já demonstraram os sul-coreanos com sua histórica arrancada para o desenvolvimento. Ainda não aprendemos a lição. Pior para nós.

[...]

[4º§] Num mundo cada vez mais competitivo, quem conhece mais leva a melhor. O conhecimento passa pela leitura, pela intimidade com a literatura, com a língua, com a capacidade de captar as nuances de um texto, perceber ironias, concordar ou discordar diante das ideias apresentadas. Na leitura se fundem a saúde, a economia, o entretenimento, a sabedoria. Bill Gates, numa famosa frase, disse que seus filhos teriam computadores, mas antes teriam livros. Disse mais: sem eficiente leitura, não se escreve a própria história. [...]

*Leitura beneficia o cérebro*

[5º§] [...] A revista Science, editada pela Associação Americana para o Avanço da Ciência, publicou, em 2013, uma pesquisa que comprova, uma vez mais, a influência das obras de ficção no desempenho da teoria da mente, isto é, quem tem o costume de ler bons romances tende a melhor interpretar o estado mental de outras pessoas, sobretudo quando envolve características afetivas. Em outras palavras, a leitura de ficção ajuda o funcionamento do cérebro. Chegaram a dizer que ela permite ler a mente alheia, o que é um exagero.

*Detalhe curioso: um best-seller não produz resultado tão bom quanto uma obra literária de qualidade, com personagens complexas, analisadas em profundidade.*

[6º§] Diversos estudos mostram que a leitura de ficção também acelera os circuitos cerebrais e prolonga a sobrevida de informações. Um deles indica que a fantasia trazida pela leitura – e o consequente aumento da densidade linguística que romances, contos e poemas oferecem – tende a prevenir problemas mentais na velhice, como a doença de Alzheimer. Outro detalhe curioso: quanto mais cedo lermos e cultivarmos a fantasia, melhores as chances de não ficarmos gagás. [...]

[7º§] Enquanto isso, no Brasil, insistimos em, cada vez mais, ler menos ficção. Menos e mal. Não custa repetir que, na mais recente comparação de capacidade de leitura feita pela UNESCO, entre mais de sessenta países, nós ficamos entre os doze piores, atrás do Chile, do Uruguai, do México e da Colômbia. O melhor desempenho veio dos chineses de Xangai. Lá existe a certeza de que a leitura e o progresso caminham juntos.

[8º§] Pouco tempo atrás, um político me confessou não entender o porquê de tanto barulho em torno da má performance brasileira no ranking mundial de leitores, se a maioria dos pais de alunos das escolas públicas está satisfeita com o nível do ensino. A desculpa é perversa, com o aluno e com o país. Transforma projeto de poder em projeto para a nação. Seria o mesmo que não se importar em adicionar um veneno à merenda escolar que só vá surtir efeito daqui a trinta anos.

[9º§] Ler entretém, instrui, faz refletir, expõe nossas virtudes e limitações. Forma, em longo prazo, melhores cidadãos, conscientes de direitos e deveres. Além disso, cada vez mais, neurocientistas revelam que as obras de ficção têm a extraordinária capacidade de moldar, de preservar e de trabalhar com o cérebro. Leitura é musculação para os neurônios. Boa, barata, divertida, sem contraindicação. Não existe melhor remédio para a cabeça. Admite automedicação e receita de amigos. Leitura é uma questão de saúde pública. Só precisamos descobrir a pólvora.

\*Luís Giffoni é escritor  
texto disponível em:

[http://observatoriodaimprensa.com.br/armazem-literario/\\_ed813\\_a\\_saude\\_da\\_leitura](http://observatoriodaimprensa.com.br/armazem-literario/_ed813_a_saude_da_leitura), reproduzido d'O TREM Itabirano nº 108, agosto de 2014), acesso em 05/06/2015  
– fragmento de texto adaptado.

### QUESTÃO 11

**NÃO** se constitui uma definição para 'leitura', conforme o **texto 3**.

- A) Questão de saúde pública que reflete a realidade nacional.
- B) Prática complexa que desenvolve as habilidades cerebrais.
- C) Forma de entretenimento que se equipara à televisão.
- D) Ferramenta que permite o crescimento do país.

### QUESTÃO 12

Nas sentenças a seguir, algumas palavras/expressões estão sublinhadas e o valor semântico para cada uma delas está identificado entre parênteses.

A correspondência entre o elemento sublinhado e a informação nos parênteses está **CORRETA** em:

- A) Livro devorado, neurônio sarado. Além disso, os leitores assíduos apresentam maior confiança no relacionamento. (CONCLUSÃO).
- B) Apesar de santo remédio, no Brasil, a leitura anda doente, nas últimas. (OPOSIÇÃO).
- C) Enquanto isso, no Brasil, insistimos em, cada vez mais, ler menos ficção. Menos e mal. (ADVERSIDADE).
- D) Bill Gates, numa famosa frase, disse que seus filhos teriam computadores, mas antes teriam livros. (COMPLEMENTARIDADE).

### QUESTÃO 13

Releia o oitavo parágrafo.

Pouco tempo atrás, um político me confessou não entender o porquê de tanto barulho em torno da má performance brasileira no ranking mundial de leitores, se a maioria dos pais de alunos das escolas públicas está satisfeita com o nível do ensino. A desculpa é perversa, com o aluno e com o país. Transforma projeto de poder em projeto para a nação. Seria o mesmo que não se importar em adicionar um veneno à merenda escolar que só vá surtir efeito daqui a trinta anos.

No que diz respeito ao processo argumentativo, nesse trecho do texto, só **NÃO** está presente a estratégia argumentativa de:

- A) Oposição.
- B) Hipótese.
- C) Analogia.
- D) Ironia.

### QUESTÃO 14

Considere este trecho:

“A revista Science, editada pela Associação Americana para o Avanço da Ciência, publicou, em 2013, uma pesquisa que comprova, uma vez mais, a influência das obras de ficção no desempenho da teoria da mente [...]” (trecho retirado do 5º parágrafo do texto 3).

Assinale a alternativa em que o verbo sublinhado apresenta a **mesma transitividade** do verbo sublinhado nesse trecho do texto.

- A) [...] quem lê tende a chegar à velhice menos propenso à doença de Alzheimer.
- B) Uma curiosidade: a televisão não oferece esses benefícios. Ela entra por um olho e sai pelo outro.
- C) Os neurocientistas também constatarem que a emoção precede a razão. Em outras palavras, quem possui maior experiência com as emoções raciocina melhor.
- D) Outro detalhe curioso: quanto mais cedo lermos e cultivarmos a fantasia, melhores as chances de não ficarmos gagás.

### QUESTÃO 15

No confronto entre os textos 1 e 3, observa-se que

- I. ambos os textos propõem uma abordagem relacionada à saúde pública.
- II. o texto 3 corrobora a perspectiva sobre o idoso, presente no texto 1.
- III. o texto 3 extrapola a temática apresentada no texto 1.

Está(ão) **CORRETA(s)** a(s) afirmativa(s)

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

## SAÚDE PÚBLICA

### QUESTÃO 16

A participação da comunidade no SUS acontece nos municípios, por meio de canais institucionalizados. São eles:

- I. Conferências Municipais de Saúde.
- II. Conselhos Municipais de Saúde.
- III. Comissões locais de Saúde.

Está(ão) **CORRETA(S)** as afirmativas.

- A) I e II apenas.
- B) II apenas.
- C) I, II e III.
- D) I e III apenas.

### QUESTÃO 17

A Lei Complementar nº 141 de 2012, dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde, estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de governo.

Sobre a aplicação dos recursos a serem investidos no SUS, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) Devem ser destinadas as ações e aos serviços públicos de saúde de acesso universal, igualitário e gratuito.
- B) Devem estar em conformidade com os objetivos e metas explicitados nos planos de saúde de cada ente da Federação.
- C) Devem ser de responsabilidade específica do setor da saúde, podendo ser aplicados em despesas relacionadas a outras políticas públicas que atuem sobre determinantes sociais e econômicos, incidentes sobre as condições de saúde da população.
- D) Devem ser financiadas com recursos dos fundos de saúde, as despesas com ações e serviços públicos de saúde realizados pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios.

### QUESTÃO 18

O Sistema Único de Saúde (SUS) é composto objetivamente pela atenção primária e por serviços de média e alta complexidade.

Em relação à gestão do SUS, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) O gestor municipal deve garantir que a população sob sua responsabilidade tenha acesso à atenção primária.
- B) Os serviços especializados (de média e alta complexidade) são de responsabilidade do Município quando estes estiverem disponíveis em seu território, caso contrário, são de responsabilidade do Estado ou da União.
- C) A atenção primária em saúde é um conjunto de ações que se desenvolvem por meio de práticas gerenciais, dirigida à população de territórios delimitados, pelas quais a equipe assume responsabilidades sanitárias.
- D) O programa saúde da família é a estratégia eleita pelo Ministério da Saúde para reorganização da atenção primária no país, realizada por uma equipe composta por profissionais de diferentes categorias.

### QUESTÃO 19

A estratégia de Saúde da Família (ESF) é um projeto dinamizador do SUS, condicionada pela evolução histórica e pela organização do sistema de saúde no Brasil. A velocidade de expansão da saúde da família comprova a adesão de gestores estaduais e municipais aos seus princípios com um crescimento expressivo nos últimos anos.

Sobre a Estratégia de Saúde da Família (ESF), está **CORRETO** afirmar que:

- A) Reorienta o modelo assistencial da "Atenção Primária à Saúde" no Brasil e suas relações com os demais níveis do sistema.
- B) As equipes de saúde da família são compostas, por no mínimo, um médico de família, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e oito agentes comunitários de saúde.
- C) As equipes estabelecem vínculo específico com grupos prioritários a serem definidos, possibilitando o compromisso e a corresponsabilidade destes profissionais com os usuários e a comunidade.
- D) Cada equipe se responsabiliza pelo acompanhamento de, no mínimo, 5 mil habitantes, sendo a média recomendada de 4.500 mil habitantes de uma determinada área,

e estas passam a ter corresponsabilidade no cuidado à saúde.

### QUESTÃO 20

Os centros de atenção psicossocial têm por finalidade assistir os portadores de transtornos psicóticos, ressocializar esses pacientes e resgatar lhes sua cidadania.

Esses centros são geridos pelo(s)/pela(s):

- A) Municípios e, alguns, ainda pelo Estado.
- B) Organizações não governamentais (ONGs).
- C) Núcleos de assistência psicossocial.
- D) Ministério da Saúde.

### QUESTÃO 21

A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) possui diretriz e aponta estratégias de organização das ações de promoção da saúde nos três níveis de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) para garantir a integralidade do cuidado.

São eixos de atuação dessa política, **EXCETO**:

- A) Alimentação saudável.
- B) Prevenção e controle do tabagismo.
- C) Promoção do desenvolvimento sustentável.
- D) Redução da morbimortalidade por doenças do trabalho.

### QUESTÃO 22

Sobre os objetivos da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), analise as proposições seguintes:

- I. Incorporar e implementar ações de promoção da saúde, com ênfase na atenção primária.
- II. Promover o entendimento da concepção ampliada de saúde, entre os trabalhadores da saúde, tanto das atividades-meio, como os das atividades-fim.
- III. Incentivar a pesquisa em promoção da saúde, avaliando eficiência, eficácia, efetividade e segurança das ações prestadas.

Está(ão) **CORRETA(S)** as afirmativas:

- A) I e II apenas.
- B) II e III apenas.
- C) II apenas.
- D) I e III apenas.

### QUESTÃO 23

São princípios que regem a organização do SUS, **EXCETO**:

- A) Regionalização.
- B) Descentralização.
- C) Universalidade.
- D) Controle Social.

### QUESTÃO 24

Assinale a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE**, a diretriz do Sistema Único de Saúde (SUS), inscritas na Constituição Federal de 1988.

- A) Participação da comunidade.
- B) Prioridade para o atendimento hospitalar.
- C) Centralização das ações de saúde pelo governo federal.
- D) Financiamento privado da saúde.

### QUESTÃO 25

Em relação ao sistema de saúde brasileiro, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A assistência à saúde é livre à iniciativa privada.
- B) É autorizada a participação direta ou indiretamente de empresas ou de capitais estrangeiros na assistência à saúde, sem regulação.
- C) Os critérios e valores para a remuneração de serviços e os parâmetros de cobertura assistencial serão estabelecidos pela direção nacional do SUS, aprovados no Conselho Nacional de Saúde (CNS).
- D) Quando as suas disponibilidades forem insuficientes para garantir a cobertura assistencial à população de uma determinada área, o SUS poderá recorrer aos serviços ofertados pela iniciativa privada.

A)

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### QUESTÃO 26

A xerostomia é um quadro clínico que pode impactar nos processos reabilitadores orais. Sua ocorrência é multi fatorial.

São fatores contribuintes para o surgimento do quadro de xerostomia, **EXCETO**:

- A) Uso de fármacos de diversos grupos, dentre eles, alguns anticolinérgicos, alguns diuréticos, antiparkinsonianos, dentre outros.
- B) Estresse emocional.
- C) Radioterapia, em especial em região da cabeça e do pescoço.
- D) Uso de sialagogos.

### QUESTÃO 27

Assinale a alternativa que apresenta o(s) nervo(s) **CORRETO(S)** que se deve anestésiar, para a realização de uma frenectomia labial superior.

- A) Nervo alveolar superior anterior e nasopalatino.
- B) Apenas nasopalatino.
- C) Nervo alveolar inferior e lingual.
- D) Nervo bucal.

### QUESTÃO 28

A extração de elementos dentais altera significativamente a estrutura anatômica do complexo estomatognático. A perda dentária gera modificações de padrões imprevisíveis e extremamente individualizados, influenciados não só por fatores locais, mas também por fatores sistêmicos.

Sofrem alterações, diretamente relacionadas ao processo mencionado, as seguintes estruturas, dentre outras, **EXCETO**:

- A) Tecido ósseo local.
- B) Musculatura da expressão facial.
- C) Musculatura mastigatória.
- D) Coluna cervical.

### QUESTÃO 29

Na prática odontológica diária podem ocorrer situações de emergências médicas. Independentemente, do tipo ou gravidade da emergência ocorrida, há procedimentos aplicáveis a qualquer tipo de situação.

São práticas a serem adotadas pelo dentista no momento da ocorrência de emergências médicas do paciente, **EXCETO**:

- A) Manter a calma.
- B) Conhecer e saber executar as manobras de suporte básico de vida e de ressuscitação cardiopulmonar.
- C) Executar anamnese completa, bem como aferir os sinais vitais que servirão de referência.
- D) Possuir e saber utilizar equipamentos de emergência.

### QUESTÃO 30

Em 2003, a “Carta de Maringá” explicitou a necessidade de referência do atendimento para pacientes Portadores de Necessidades Especiais (PNEs), para diagnóstico de lesões de boca e prótese dentária. O que foi reforçado no I Curso de Coordenadores de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD), realizado na mesma cidade. A partir dessa demanda emergiu a necessidade de reforçar ações especializadas nessas áreas. É possível exemplificar como frutos desses movimentos as portarias que regulamentaram os LRPD, em especial, as portarias nº 599/2006 e nº 1.572/2004.

Dentro do previsto nestas legislações, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Os incentivos voltados da LRPD devem ser exclusivamente advindos da esfera municipal.
- B) Os LRPD podem e devem ser inseridos na atenção básica/primária.
- C) Os LRPD são vinculados exclusivamente aos CEOs.
- D) Os pacientes portadores de necessidades especiais deverão ter acesso exclusivo ao serviço dos LRPD.

### QUESTÃO 31

Com o objetivo de criar estruturas de suporte adequadas para a posterior colocação de próteses dentárias, assinale a alternativa que apresenta o que deve possuir a área ideal de suporte para uma prótese.

- A) Evidentes condições patológicas intra e extraorais.
- B) Mucosa não queratinizada adequada na área de suporte.
- C) Processo alveolar delgado e sem necessidade de preocupação com configuração.
- D) Ausência de tecidos ósseo ou mole protuberante ou áreas pontiagudas.

### QUESTÃO 32

Assinale a alternativa que apresenta o índice que aborda dentre outros aspectos a questão do uso de prótese e sua funcionalidade.

- A) IHOS.
- B) Índice de capacidade mastigatória.
- C) CPITN.
- D) CPO-D.

### QUESTÃO 33

A oclusão mutuamente protegida ou oclusão orgânica possui como características, **EXCETO**:

- A) Posição de máxima intercuspidação coincidindo com a posição condilar mais ao centro da cavidade glenóide.
- B) Os dentes posteriores ficam em contato com as forças direcionadas ao longo do eixo de seus eixos longitudinais.
- C) Os dentes anteriores entram em contato leve ou ficam sem contato, o que alivia as forças direcionadas oblíquas.
- D) Presente, exclusivamente, em paciente classe II ou III de *Angle*.

### QUESTÃO 34

Quando indicada corretamente as próteses totais imediatas e convencionais, apresentam os seguintes grupos de vantagens, **EXCETO**:

- A) Anatômico-funcional.
- B) Moldagem prévia a exodontia.
- C) Estéticas.

D) Psicológicas.

### QUESTÃO 35

A escolha do material restaurador/reabilitador baseia-se em vários fatores, dentre eles:

- A) A idade e o gênero do paciente.
- B) A destruição da estrutura dentária estética, o controle do biofilme dentário, a retenção e a consideração de custo.
- C) A habilidade do paciente para escolher o material que lhe convier.
- D) A decisão cabe ao Técnico em Prótese Dentária (TPD).

### QUESTÃO 36

São princípios básicos para a confecção do preparo, **EXCETO**:

- A) A retenção e a resistência.
- B) A preservação das estruturas dentárias e periodontais.
- C) A seleção de cor e do material.
- D) A integridade marginal e a durabilidade estrutural.

### QUESTÃO 37

Todos os materiais odontológicos apresentam limitações. Com os materiais de revestimento resilientes não é diferente.

Assinale a alternativa que apresenta duas limitações desses materiais.

- A) Colonização por *Candida albicans* e facilidade de acabamento e polimento.
- B) Odores e sabores agradáveis e estabilidade dimensional.
- C) Diferença de fratura da base protética e longevidade.
- D) Dificuldade de manutenção/limpeza e perda de resistência.

### QUESTÃO 38

Dentre as vantagens que se relacionam a comparação de próteses totais fixas e sobredentaduras, é **INCORRETO** afirmar que são vantagens das próteses totais fixas.

- A) Planejamento mais simples.
- B) Gera menor ânsia de vômito.
- C) Requer menos espaço interoclusal.

- D) Na presença de pouca mucosa queratinizada apresenta menos complicações.

#### QUESTÃO 39

Assinale a alternativa que apresenta o fator que pode ser analisado positivamente para a escolha de uma PPR no planejamento da reabilitação oral.

- A) Presença de pilares mesial e distal ao vão.
- B) Coroas clínicas curtas e pilares insuficientes.
- C) Estabilidade rígida do periodonto.
- D) Apenas um dente anterior.

#### QUESTÃO 40

Quanto aos resultados do levantamento epidemiológico, denominado, SB 2010, o dado encontrado que destaca a situação do ponto de vista da prótese dentária é:

- A) 96,3% dos examinados na faixa etária de 15 a 19 anos não usavam qualquer tipo de prótese dentária superior, não havendo diferença entre as regiões.
- B) adolescentes usuários de prótese total foram encontrados apenas nas regiões Norte, Sul e Centro-Oeste equivalendo a 85,3%.
- C) A proporção de indivíduos entre 65 e 74 anos que necessitam de prótese atinge índices extremamente baixos chegando, em todas as regiões do país, a menos de 1% a necessidade de uso de prótese.
- D) O estudo não abordou em nenhum momento as questões vinculadas à prótese.

## FOLHA DE RESPOSTAS (RASCUNHO)

- |    |                       |                       |                       |                       |    |                       |                       |                       |                       |
|----|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| 01 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 21 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 02 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 22 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 03 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 23 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 04 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 24 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 05 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 25 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 06 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 26 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 07 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 27 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 08 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 28 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 09 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 29 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 10 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 30 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 11 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 31 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 12 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 32 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 13 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 33 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 14 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 34 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 15 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 35 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 16 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 36 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 17 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 37 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 18 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 38 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 19 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 39 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 20 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 40 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

**AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.**

**ATENÇÃO:  
AGUARDE AUTORIZAÇÃO  
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**